



Mudança do perfil de pacientes internados em hospital secundário 100% SUS após um ano de atuação de equipe de medicina hospitalar

Bahlis, L.F.; Diogo, L.P.; Rohr, D.; Soares, V.S.; Waldemar, F.S.; Ernadorena, J.; Wajner, A.;

Apresentador: *André Wajner*

Resumo

Introdução: O modelo de cuidados de pacientes internados utilizado pela equipe de médicos hospitalistas é pouco conhecido no Brasil, porém já está estabelecido em outros países. Este modelo fundamenta-se em cuidado integral ao paciente, observância da relação custo benefício, qualidade assistencial e satisfação do cliente, ausência de conflito de interesses da equipe assistencial, educação continuada, trabalho multidisciplinar, produção de conhecimento para gestão e produção científica. **Objetivo:** Descrever as características demográficas, clínicas e indicadores do hospital antes e após a implementação do serviço de medicina hospitalar. **Método:** É realizada a coleta dos dados de todos os pacientes internados para equipe de hospitalistas. No momento da alta, por meio de questionário impresso, funcionário treinado sob supervisão da equipe assistencial realiza a coleta. Posteriormente o questionário é digitado em banco de dados do Excel®. O processo de digitação é revisado e então importado para o programa SPSS®. Foi utilizado como base os pacientes internados nos dois primeiros meses de atuação (novembro e dezembro de 2013) e como comparação pacientes internados para equipe um ano depois (novembro e dezembro de 2014). Foram utilizados estatística descritiva e estatística analítica com teste

qui-quadrado, teste T students e Mann Whitney. **Resultados:** No primeiro período, foram atendidos 190 pacientes, enquanto no segundo foram 287 (aumento de 66%). Pacientes com escore de Charlson maior do que 3 (escore de gravidade) eram 11,6% no período inicial, sendo de 22% no período de comparação (aumento de quase 100% com $p < 0,004$). A mediana de tempo de internação caiu de 5 para 4 dias, $p = 0,027$. Não houve diferença significativa na taxa de mortalidade. **Conclusão:** houve mudança significativa no perfil de pacientes clínicos após um ano de atuação da equipe de medicina hospitalar. O número de pacientes atendido no mesmo período de tempo foi quase o dobro, com aumento importante da complexidade dos mesmos. Entretanto, o tempo de internação diminuiu. Desta forma, os dados sugerem que a implantação do modelo de medicina hospitalar teve impacto positivo na prestação de serviços aos usuários de nosso hospital.

Referência:

Bahlis, L.F.; Diogo, L.P.; Rohr, D.; Soares, V.S.; Waldemar, F.S.; Ernadorena, J.; Wajner, A.;. Mudança do perfil de pacientes internados em hospital secundário 100% SUS após um ano de atuação de equipe de medicina hospitalar. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.88

DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-086